AMERICA

27 DE MAIO DE 2005 | **NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER** | www.nationaltbn.com

Erros Médicos

Nos Estados Unidos, o medo de processos judiciais tornou-se uma autêntica paranóia entre os médicos. Essa indústria de processos tornou-se um filão para as seguradoras e advogados. O que muitos imigrantes não sabem é que até mesmo os indocumentados têm o direito de receber a indenização nos casos em que ocorrem erros médicos. Saiba mais na **página 5B.**

CelularBrazil.com
A Maior distribuidora de celular para brasileiros nos Estados Unidos
Economize até $150 em um celular da Sprintpcs
Sprint PCS Select Retailer
Samsung Vi660
$179.99 Retail price
-$150.00 Desconto instantâneo da Sprint
$29.99 DEPOIS DO DESCONTO
Para maiores informações ligue:
1-888-741-1212
Ou Acesse:
www.celularbrazil.com
Atendemos todos os estados
Entregamos na sua casa Gratuitamente
Wireless Communication Brocker - 187 Rt 46W - Lodi - NJ 07644

L&R Equipment
Cozinhas Industriais
Quer abrir um bar ou restaurante?
Temos tudo o que você precisa.
Planejamento de Cozinhas Industriais
Instalação completa dos Equipamentos
Instalação de Coifas e Câmaras Frigoríficas
(somente NY/NJ)
Planos de Financiamento
Atendimento em todos os Estados dos EUA
PHONE: 973 589-4446
FAX: 973 589-3131
692 Ferry St. - Newark - NJ - 07105
E-MAIL: lourotavares@lrequipment.com SITE: LNRequipment.com

Alegria de Viver. A essência de O Boticário
Chegar mais perto de nossos clientes, saber o que cada um sente e deseja, e poder gerar essa satisfação. Esse é o nosso compromisso. Passe no ponto de venda mais próximo e confira as novidades!
O Boticário
DISTRIBUÍDO POR
Brazilian Fashion
Imports & Exports
Phone: 1978 840-8500 Fax: 1978 840-0802 Cell: 1508 498-9129
E-mail: brazilianfashion@verizon.net www.brazilianfashion.net
41/43 Main Street - Leominster - MA 01453

Processos frustrados

Por Fran Diogo

No dia 21 de dezembro de 2000, o então presidente Bill Clinton assinou a reabertura da lei 245i, que proporcionaria a milhões de imigrantes indocumentados a possibilidade de aplicar para a obtenção do tão sonhado green card. O processo era simples – aplicava-se para o *labor* – trabalho - e em seguida para a residência. Como o prazo era relativamente curto – até o dia 30 de abril de 2001, houve uma corrida desenfreada em busca de informações e de profissionais legalmente habilitados para dar entrada nos papéis.

Foi aí que começou o pesadelo de muita gente.

Anselmo e Julia chegaram aos Estados Unidos em 30 de agosto de 2000, e trabalhavam num restaurante em Fall River, MA. Ele como cozinheiro e ela na preparação. Tão logo a lei foi assinada e promulgada, conversaram com o patrão e ele se dispôs a assinar a aplicação para ambos – embora morassem juntos, não eram casados, por causa do divórcio de Julia que não havia saído ainda. Decidiram, então, dar entrada em dois processos diferentes, pois as suas funções eram compatíveis. Contrataram um advogado, indicado por conhecidos e pagaram cada um cerca de US$ 3,5 mil parcelados. Cerca de um ano depois receberam as autorizações de trabalho e os respectivos cartões do social security, e nunca mais tiveram notícias do advogado, que descobriram depois ser um paralegal – profissional que embora habilitado, não é de fato um advogado.

Os colegas de ambos, que aplicaram com outros profissionais já tinham o green card, e alguns foram ao Brasil mais de uma vez. Preocupados, eles buscaram obter notícias do advogado e não o encontraram. Souberam depois que ele havia morrido num acidente e que todos os processos que dera entrada estavam parados, e pior – alguns deles com prazos vencidos. Tiveram de contratar outro advogado, e gastar mais US$ 2 mil cada um, para que sua situação fosse resolvida.

Já com Jairo, que pagou cerca de US$ 7 mil, para uma paralegal da Florida, não houve jeito. O processo dele – que na época morava em Plantation, perto de Miami, foi feito tudo dentro dos conformes e como manda a lei, sendo inclusive publicado no jornal, mas a empresa que assinou a sua aplicação fechou, e para complicar ainda mais a situação, a profissional contratada, que prestava serviços para um escritório de advocacia envolveu-se num escândalo de falsificação de documentos, e para não ser presa pelo FBI fugiu para o Brasil. Jairo não foi avisado por quem havia contratado que a empresa que aplicara para ele fechara – e que era possível substituir o sponsor. Muito tempo depois conseguiu informações acerca do processo e ficou sabendo que teria de começar tudo de novo, com gastos em torno de US$ 3,5 mil. Sobrou frustração e a certeza de que as coisas que já são difíceis complicam-se a cada dia que passa.

A reabertura da lei 245i assinada pelo presidente Clinton em 2001 e a falta de informação dos indocumentados aumentaram a renda de muitos advogados.

Espertalhões

Histórias como estas são corriqueiras com qualquer comunidade, e devem-se sobretudo, as dificuldades de se obter informações consistentes a respeito de como agir para entrar com processos que possibilitem legalizar um número cada vez maior de pessoas. Se tomarmos como exemplo o PERM que entrou me vigor no dia 28 de março passado, a desinformação é grande e muitas vezes para uma consulta com um profissional paga-se em média US$ 100, e o interessado sai com mais dúvidas do que quando chegou. Além de que muitos têm a velha dificuldade com o inglês ao que se junta à pressa de quem detém a informação. Aliados a isto, há os espertalhões que respondem a todas as perguntas e oferecem soluções mirabolantes que parecem num primeiro momento ideais, mas que se revelam depois desastrosas.

Advogados e profissionais da área de leis de imigração custam caro, e muitas vezes tem serviço de sobra e não se preocupam com quem bate à sua porta, o que sobra então são alguns oportunistas ou profissionais não tão conceituados que cobram o que querem cobrar sem oferecer em contrapartida um trabalho que atenda a necessidade do cliente.

Na cadeia

Delmer é equatoriano e está nos Estados Unidos há doze anos e casou-se com uma brasileira há oito anos. Conheceu através de um pastor um homem que dizia ser profissional da área de imigração e que já havia resolvido centenas de processos para imigrantes.

Em 1998, Delmer conversando com Juan – colombiano com cidadania americana, ficou sabendo que poderia dar entrada nos seus papéis para obter o *labor certificate* e a residência permanente. Juan afirmou que não haveria problemas, pois ele tinha a solução para Delmer e sua esposa. Faria para Delmer uma aplicação de asilado político e em pouco mais de um ano ele teria em mãos os seus tão sonhados documentos. O processo custaria cerca de US$ 12 mil, prontamente pagos. O tempo foi passando e um dia Delmer foi avisado de que teria de ir a Corte de Imigração para uma audiência. Às vésperas de ir a Corte, Delmer recebeu a visita de um oficial de polícia que lhe disse que Juan estava preso e estava sendo acusado de fraudar e enganar imigrantes indocumentados. Foi um susto ao constatar que eram mais de cinqüenta pessoas na mesma situação. O policial queria que Delmer depusesse contra Juan, o que ele concordou em fazer. Juan foi levado a julgamento, condenado a prisão e a devolver o dinheiro que havia recebido. Com muito esforço Delmer recebeu o seu dinheiro de volta, e desiludido viu que fora enganado – não havia nenhuma corte marcada para ele, e mesmo que houvesse ele não teria direito algum a asilo político.

Em 2000, gastando pouco mais de US$ 4 mil, Delmer aplicou na lei 245i, e já tem o seu green card, e aprendeu uma dura lição – de que nos processos de legalização não há lugar para fraudes ou falsidade, e ele soube disto depois de passar por um grande e inesquecível susto.

RECOMENDAÇÕES

- Contrate sempre um profissional da área de imigração
- Contrate sempre um advogado credenciado pela BAR Association do seu estado
- Consulte a seção local da BAR para ver se há alguma restrição ou problemas com o profissional contratado
- Exija que conste no contrato de prestação de serviços tudo o que o advogado afirmou
- Peça a ele uma estimativa de tempo por escrito, e de quanto vai custar o processo
- Peça cópias do processo; dos protocolos e tenha sempre a mão o número do seu processo
- Na dúvida cheque com outro profissional as informações prestadas
- Se possível contrate os serviços por etapas, e pague à medida que elas vão sendo cumpridas
- Desconfie e recuse soluções mirabolantes, como o exílio político sugerido por alguns espertalhões – as cortes de imigração rejeitam invariavelmente pedidos feito por brasileiros
- Recuse qualquer tipo de fraude com documentos; você ter prejudicado futuramente se for apanhado
- Consulte as entidades brasileiras de apoio ao imigrantes para saber se há alguma restrição ao profissional contratado
- Faça sempre pagamentos com money orders ou cheques pessoais, nominais a pessoa jurídica
- Nunca entregue dinheiro a quem você não conheça, ou esteja estabelecido no seu estado
- Na dúvida quanto a idoneidade do profissional contatado, não o contrate

CALENDÁRIO DE EVENTOS

MASSACHUSETTS

Show com o cantor Leonardo
Data: 28 de maio – 8 pm (portas abrem) – 10:30 pm (horário do show)
Local: Prefeitura de Framingham
Informações: (508) 620-0161 / (508) 879-1400
Ingressos: www.ipanemaproductions.com

Rony & Rangel
Data: 28 de maio – 7 pm (show às 10 pm)
Local: 158 School St – Everett
Informaçõs: (781) 389-7065

Banda Calypso
Data: 28 de maio – 10 pm
Local: 1300 Ocean Ave- Asbury Park
Ingressos antecipados: $ 40.00
Informações: (732) 693-2222

IX Festa do Peão
Data: 5 de junho – de 9 pm – 1 am
Local: Radisson Hotel de Rockland – 929 Hingham St (saída 14 da rota 3 Sul)
Informações: (617) 438-3326

Dia dos Namorados - Comunidade Católica de Rockland
Data: 11 de junho – de 8 pm até 1 am
Local: Miracle East – 497 Rota 18 Abington
Ingressos antecipados nas lojas brasileiras: $ 15.00 (buffet incluído)

CT / NY / NJ

1º Jantar Beneficente Rock of Faith Foundation
Teatro, show de dança, música ao vivo e sorteios de um carro, uma passagem para a Flórida com direito a uma diária no Shereton Hotel (Five Star), uma jóia de ouro 18k no valor de US $1,500.00 e outros gifts.
Data: 27 de maio – 8 pm
Local: Palacio Europa - 278 New York Ave - Newark – NJ
Ingressos: $ 25.00 adulto / $ 10.00 criança - Crianças abaixo de 10 anos não pagam.
Ingressos e Informações: (973) 589-4499 – Lojas Oba Oba

1º Encontro de Casais/ Pr Silmar Coelho
Data: 27, 28 e 29 de maio – 7:30 pm
Local: World Revival Ministries – 37 Globe St – Newark – NJ
Informações: (973) 799-0722

Flash Back - A festa official dps Fotologers & Orkuteiros
Data: 28 de maio
Local: MAD 28 – 72 Madison Ave (28th St) – Manhattan – NY
Ingressos: $ 10.00
Informações: www.flash-ny.com

5º Congresso da Visão Celular em NJ
Data: 27 a 30 de maio
Local: Newark Simphony Hall – 1020 Broad St – Newark - NJ
Inscrição: $75.00 (até 05/23) / $85.00 (após o dia 05/23)
Informações: (973) 412-1277 / www.ceva.org

Leonardo Ao Vivo
Data: 29 de maio – 10 pm (portas abrem 8pm)
Local: Palácio Europa – 278 New York Ave – Newark – NJ
Informações e Ingressos: (718) 728-4300

Seminário Jovem/ Pr. Silmar Coelho
Data: 29 de maio – 2 pm
Local: Local: World Revival Ministries – 37 Globe St – Newark – NJ
Informações: (973) 799-0722

Forronejoxé
Data: 10 de junho – 9:30
Local: La Fortuna – 430 Kamena St – Fairview – NJ
Ingressos antecipados: $ 20.00
Informações: (201) 342-7872

Escola Bíblica de Férias 2005
Música, brincadeiras, teatro, artes, histórias bíblicas, lanche, filmes e prêmios. Programe-se e inscreva o seu filho. As vagas são limitadas.
Data: 11 a 15 de Julho – de 5:30 pm até 8:30 pm
Local: Projeto Vida Nova - 150 Broadway - Newark - NJ
Inscrição: $20.00 (para toda a semana)
Informações: (973) 268-8955

Benny Hinn – Miracle Crusade
Data: 14 e 15 de Julho – 7 pm
Local: Continental Airlines Arena – 50 State Route 120 – East Rutherford – NJ
Informações: 1-817-722-2000 / www.bennyhinn.org

FLÓRIDA

Um noite em Ipanema
Show de música brasileira
Data: 27 de maio – de 8:45 pm até 9:30 pm
Local: Gaúcho Rodízio Steakhouse – 4060 North Federal Hwy – Lighthouse Point – FL
Ingressos: $ 39.80
Reservas e Informações: (954) 784-7667

Sunday Sunset Jazz at lakeside
Data: 29 de maio – 5 pm
Local: 4760 Pine Tree Drive - Miami Beach - FL
Informações: (305) 613-2325

Primeiro Arraial Beneficente
Festa Junina da Brazilian Mission, com quadrilha, leilão, touro mecânico, barraquinhas de comidas típicas, artesanato, forró (Bizadão e ozKabra do Forró) e DJ Luiz
Data: 4 de junho - de 5 pm até 11pm
Local: Five Star Rodeo - 4271 Davie Road - Davie - FL
Ingressos: $ 5.00
Informações: (954) 540-0972

ESTRÉIAS NO CINEMA

Os animais computadorizados ganham vida com as vozes de Chris Rock (zebra), Jada Pinkett Smith (hipopótamo), David Schwimmer (girafa) e de Ben Stiller, que será o leão Alex.

Ben Stiller atuou como Greg Focker na comédia "Meet the Fockers".

No zoológico do Central Park, em Nova York, um leão, uma zebra uma girafa e um hipopótamo são amigos e estrelas do lugar. Mas, quando um dos animais desaparece de sua gaiola, os outros três resolvem fugir e ir atrás do companheiro perdido. Eles acabam parando em um navio a caminho do Madagascar. Livres no mundo selvagem, eles têm muitas dificuldades, uma vez que o mundo que esses animais conhecem está restrito ao zoológico.
Gênero: Comédia / Família
Direção de Tom McGrath com Ben Stiller , Chris Rock, David Schwimmer e Jada Pinkett Smith, distribuído pela Dream Works.

Cinderella Man

O filme mostra a história do boxeador Jim Braddock (Russell Crowe) que, em um EUA assolado pela Depressão Econômica, em 1935, torna-se um herói nacional ao combater Max Baer (Craig Bierko) em uma luta que dirou 15 rounds.
Gênero: Drama
Direção de Ron Howard com Russell Crowe, Renée Zellweger, Craig Bierko e Paul Giamatti.

Lords of Dogtown

História de um grupo de jovens skatistas revelação das ruas de Dogtown, na Califórnia (EUA). Chamados de The Z-Boys, aporefeiçoam seus talentos na piscinas vazias dos subúrbios, abrindo caminho e motivando outros jovens para novo estilo esportivo radical.
Gênero: Ação e Aventura
Direção Catherine Hardwicke de com Heath Ledger, Emile Hirsch, John Robinson e Victor Rasuk, distribuído pela Sony.

The Longest Yard

Um grupo de presidiários resolve formar um time de futebol americano e desafiar os carcereiros da prisão.
Gênero: Comédia Dramática
Direção de Peter Segal com Adam Sandler, Chris Rock, Nelly e Burt Reynolds, distribuído pela Paramount Pictures

Adam Sandler (o "menor" jogador) é Paul Crewe em The Longest Yard. Adam Sandler atuaou também como um veterinário paquerador em "50 First Dates".

Sisterhood of the Traveling Pants

Quatro melhores amigas passam o verão juntas pela primeira vez, em um apartamento, dividindo calças jeans, de todos os tipos e tamanhos, servindo em cada uma magicamente.
Gênero: Ação e Comédia
Direção de Ken Kwapis com Amber Tamblyn, America Ferrera, Blake Lively e Alexis Bledel, distribuído pela Warner Bros.

Erros de alguns, dívida de todos

As atitudes desonestas de alguns imigrantes estão trazendo má fama a toda comunidade brasileira.

Por Karine Porcel, de Nova York

U$ 600 mil. Essa é a quantia mínima que o paraibano, Antônio Scarano Parasi, supostamente se apossou após enganar dezenas de pessoas físicas e empresas privadas na cidade de Danbury, em Connecticut. Antônio Parasi, proprietário de uma agência de automóveis, comprava carros em leilões, os revendia, mas não quitava as compras efetuadas. Há cerca de cinco meses, os clientes vinham reclamando por não ter recebido o certificado de compra dos veículos, os quais ficavam retidos nas empresas de leilões. O brasileiro também pegava carros de outras agências, em consignação, e os vendia sem pagar os parceiros.

No último dia 16, o Departamento de polícia de Danbury começou a investigar as acusações contra Antônio. Desde então, moradores da cidade que possuem veículos com placas de agências brasileiras estão sendo parados para averiguação. A polícia busca esclarecer o caso, mas é a comunidade brasileira quem saiu no prejuízo, porque o suposto estelionatário fugiu para o Brasil temendo ser preso.

Casos como esse estão se tornando constantes na imprensa brasileira nos Estados Unidos. Imigrantes de má índole andam denegrindo a imagem de toda a comunidade perante às autoridades do país. Os atos irresponsáveis e a falta de conscientização social de alguns estão afetando o modo de vida de todos.

José Antônio, dono de uma agência de automóveis localizada na mesma rua da loja de Antônio Parasi, disse que os moradores da cidade estão respondendo pelos erros de um único cidadão. Ele mesmo está tendo sérios problemas por ter um negócio no mesmo ramo.

"Um funcionário que dirigia um carro da minha empresa foi parado pela polícia por causa da placa com o nome de uma agência brasileira. Os polícias não souberam distinguir e imediatamente pediram reforços. Depois de muito tempo e muitas perguntas, eles se deram conta de que não se tratava da empresa acusada de golpe" – conta José Antônio.

O calote de Antônio Parasi aconteceu no momento em que políticos de Danbury estão buscando todos os tipos de argumentos para acabar com os direitos dos imigrantes ilegais da cidade. O prefeito, Mark Boughton, solicitou à governadora, Jodi Rell, e ao Procurador-Geral do Estado, Richard Blumenthal, que iniciem um processo para conceder à polícia estadual autonomia para desempenhar funções de agentes federais de imigração.

Márcia Santa Barbara, funcionária da biblioteca de Danbury e moradora da cidade há 16 anos, concorda que o comportamento inadequado de alguns imigrantes é um problema, mas considera que a forma como o prefeito está lidando com a imigração ilegal é ineficaz e está aumentando a discriminação. Ela mesma foi vítima do preconceito de uma usuária da biblioteca que ameçou pedir ao prefeiro para demiti-la por ela ser uma imigrante.

"Tem gente fazendo coisas erradas em todo lugar. Mas quando a gente está na casa dos outros temos que ser responsáveis e agir de acordo com a lei. Aqueles que não agem assim trazem uma má fama para todos os brasileiros. A imagem ruim é sempre a que fica" – desabafa Márcia.

O prefeito de Danbury quer acabar com os direitos dos imigrantes ilegais no estado de Connecticut.

Entre o certo e o errado

Não é somente os moradores de Danbury que pagam pelos erros dos maus elementos da cidade, os residentes de Massachusetts também andam enfrentando o mau-humor dos americanos por causa de imigrantes irresponsáveis.

No ínicio de abril deste ano, uma adolescente recém chegada aos Estados Unidos pelo México atropelou e feriu gravamente um policial de trânsito, na cidade de PeaBody. Leila Lopes foi presa por dirigir o veículo sem carteira de motorista.

Ilma Paixão, presidente do Bramas, uma associação de ajuda aos brasileiros, acha que atos como esse ficam marcados e afetam toda a comunidade.

"As pessoas vêm para cá e esquecem o que é certo e o que é errado. Elas precisam dirigir para trabalhar, mas têm que entender que dirigir sem carteira é crime e que as suas atitudes vão gerar consequências para sí e para os outros."

De acordo com o advogado especialista em imigração, Michael Boyle, a chance de esses dois brasileiros serem deportados depois que cumprirem a pena é muito grande. Segundo ele, tanto os imigrantes ilegais, como os legais que cometem pequenos ou graves delitos podem ser deportados após cumprirem suas obrigações com a justiça americana.

"Tanto os que vivem legalmente, como os ilegais, têm direito a ser julgado por um juiz de imigração depois de cumprida a pena. Quem estiver ilegal será provalmente condenado à deportação. Quem estiver legal pode se livrar dessa condenação se o crime for menos grave. Em casos de estupro até mesmo assalto à mào armada, o imigrante será mandado de volta ao país de origem sem direito a retornar aos Estados Unidos."

Michael Boyle comentou ainda que está ficando cada vez mais difícil os brasileiros se livrarem da deportação.

"Há dez anos, quando comecei a pegar casos de deportação era muito raro vê um brasileiro nos tribunais. Mas agora, em Hartford e Connecticut, cidades onde eu atuo, todo dia tem pelo menos um brasileiro sendo julgado".

"Está havendo um preconceito por parte dos juízes dessas cidades. Eles estão sendo mais rigorosos na condenação dos brasileiros por causa da má fama da comunidade" finaliza Michael Boyle.

Malandragem brasileira

Segundo a psicóloga Ilma Silva, alguns imigrantes trazem a "malandragem brasileira" para os Estados Unidos porque estão acostumados a tirar vantagem de um sistema assistêncialista e que tolera a criminalidade.

"Se os limites sociais no Brasil não são respeitados, aqui eles também não serão. As pessoas agem da mesma maneira que agiam quando estavam no lá, mas esquecem que aqui há um sistema que funciona e pune aqueles que o desacatam"- afirmam Ilma.

"Há algum tempo uma mulher que vivia legalmente aqui ficou desempregada e pediu auxílio ao governo. Depois que começou a receber o dinheiro, ela arrumou um emprego durante os finais de semana, mas não comunicou o governo. Quando foi descoberta, ela teve que devolver o que tinha recebido injustamente." – exemplifica Ilma

Segundo a psicóloga, o sistema americano é cruel e não discrimina. Quem comete um crime vai pagar por ele porque o sistema protege o coletivo e quem pagas taxas.

Outra razão que a psicóloga aponta para o comportamento inadequando de alguns brasileiros são os próprios valores morais de cada indivíduo.

"Alguns brasileiros têm uma tendência a querer resolver tudo de imediato, sem pensar no futuro e acabam agindo desonestamente. Todos temos que lutar para sobreviver nesse país, mas a maioria não transgride as leis. O componente moral é que determina as boas ou as más atitudes.

INVISTA EM IMÓVEIS

Que Real State é um ótimo investimento você já sabe! O que você talvez não saiba, é que independente de sua situação no País, você pode investir em Real State legalmente (Temos programas para estrangeiros).

COMO??? LIGUE AGORA:

(973) 432-3787

e obtenha todas as informações e ajuda necessárias

EXIT ELITE REALTY GROUP
142 Ridge Rd. North Arlington - NJ
(973) 432-3787

CASTLE HOME MORTGAGE
1600 Route 22 East - Union - NJ
(201) 669-9827

Rosana Tabakci
Realtor Associate

Falamos Português Hablamos Español

Eddie Sousa
Mortgage Consultant

Temos também uma ótima oportunidade de você ter seu próprio negócio!

Um estúdio fotográfico completo, com faturamento mensal, super bem localizado em Kearny.

Novas construções em Newark.

Casas usadas, com boas perspectivas.

CONFIRA UMA DE NOSSAS CASAS.

TR TAPAJÓS RIVER
Steak House

COMIDA TÍPICA BRASILEIRA

Aberto todos os dias das 11:00 AM às 3:00 da madrugada

CONFIRA NOSSO CARDÁPIO

Moqueca de Peixe, Bobó de Camarão, Bacalhau, Tutú à mineira, Mariscada e Paelha.

Aos Sábados:
DELICIOSA FEIJOADA À TAPAJÓS.

De Madrugada:
Vários tipos de caldos, incluindo caldo de Mocotó.
Sanduíches e o famoso drink Wake-up Cinderela (Guaraná em pó / Açaí).

PF de Churrasco á partir de: $7.00

(973) 491-9196 - (973) 491-9212

28 Wilson Ave. - Newark, NJ

Receba o National em casa.

NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER

O jornal que vale a pena ler. Garantido.

Assine: 1-866-802-7272

Memorial Day

O feriado que acontece na última segunda-feira do mês de maio é mais conhecido entre os imigrantes como o dia de promoções no comércio e de abertura dos parques aquáticos na América. Os ex-combatentes temem que a nova geração de americanos, conhecida como os filhos dos imigrantes, não dêem continuidade às comemorações do Memorial Day.

Por Zaira Silva, Cliffside Park

Memorial day, originalmente chamado de *Decoration Day*, é o dia em que os americanos reservam para relembrar aqueles que morreram nas guerras em favor da nação americana.

Existem algumas versões que narram como o feriado surgiu nos Estados Unidos, mas a maior evidência foi encontrada numa música composta em 1867 que expressa o sentimento de um grupo de mulheres que foram decorar os túmulos dos militares antes mesmo que a Guerra Civil acabasse, daí a razão do nome *Decoration Day*. O Memorial Day foi aclamado como feriado primeiramente em Nova York em 30 de maio de 1868. Depois, os outros estados americanos incluíram a data no calendário cívico estadual.

O feriado, que também marca a abertura de parques e piscinas nos Estados Unidos, obedece a um ritual que traz, aos ex-combatentes, um sentimento misto de tristeza e orgulho. Segundo o Comandante dos Veteranos de Guerra em Cliffside Park, Richard Allen, as comemorações do Memorial Day em todo os Estados Unidos começam numa praça dedicada aos companheiros que morreram nas guerras e terminam no "quartel general" conhecido como American Legion. Na praça pública, os ex-combatentes lamentam a morte dos companheiros; na American Legion, os veteranos fazem um "churrasco" (cachorro-quente, hambúrguer e batatas fritas) e compartilham o orgulho de terem servido a nação americana.

Richard Allen serviu os Estados Unidos nos anos de 1950 a 1953 na Guerra entre os Estados Unidos e a Coréia Norte –conflito que aconteceu devido à Guerra Fria, uma disputa entre os EUA e a União Soviética para implantação dos regimes politicos-econômicos. Falar sobre as experiências na Guerra da Coréia do Norte traz lágrimas aos olhos do comandante, principalmente ao recordar sobre os momentos finais da batalha. "Estava chovendo e havia nevado dias atrás. De repente o tempo se abriu e nós vimos as estrelas no céu. Ao olharmos para o céu, tivemos êxito e ganhamos a guerra", lembra o comandante.

Em Cliffside Park (NJ), as comemorações do Memorial Day acontecem na praça central da cidade em frente à prefeitura. Depois, os ex-combatentes irão para o antigo prédio da American Legion da cidade (que hoje pertence a uma igreja evangélica brasileira) onde serão homenageados pela comunidade local, na 444 Palisade Ave, Cliffside Park.

Alex Alves

O ex-combatente Richard Allen será homenageado pelos imigrantes brasileiros em New Jersey

"Nós temos problemas..."

Ao lado do Embaixador Júlio César, o presidente do Supremo, Nelson Jobim, não mediu palavras ao falar da lentidão dos fóruns nacionais.

Por Carlos Viana, de Nova York

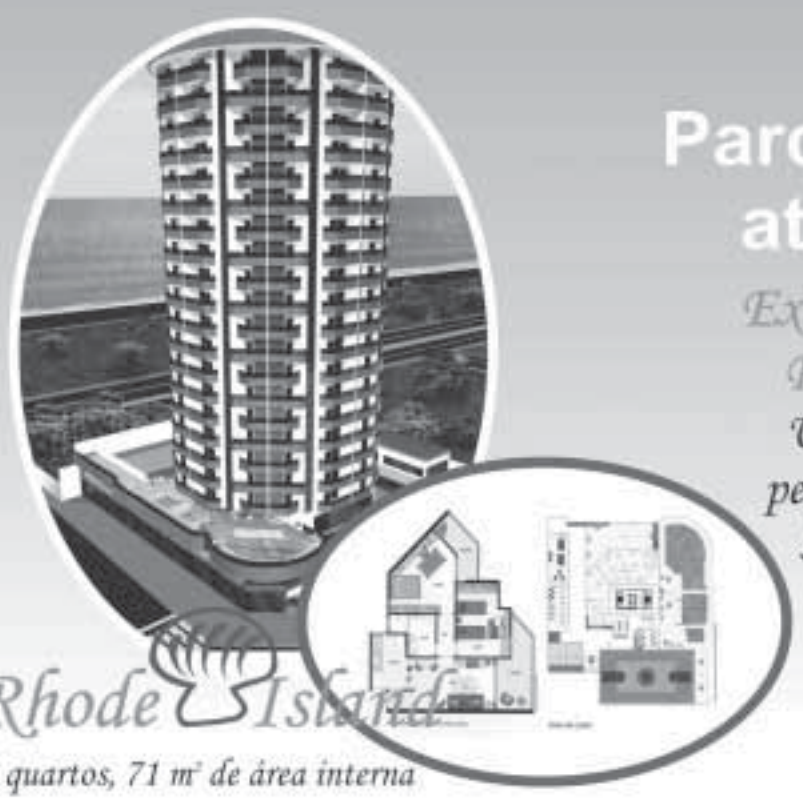
A frase foi dita em Nova York por uma das maiores autoridades em justiça brasileira. Durante um encontro com lideranças comunitárias no consulado, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim, usou de extrema franqueza para definir o momento por que passa o Judiciário no país.

Durante quase duas horas, Jobim, uma das figuras políticas mais famosas na luta pela redemocratização do Brasil, respondeu às perguntas de brasileiros que vivem nos mais diferentes pontos dos Estados Unidos mas que têm interesses em comum quando o assunto é manter os vínculos com o Brasil.

A sinceridade do ministro se estendeu às explicações sobre o Projeto de Reforma do Judiciário que está em tramitação no Congresso.

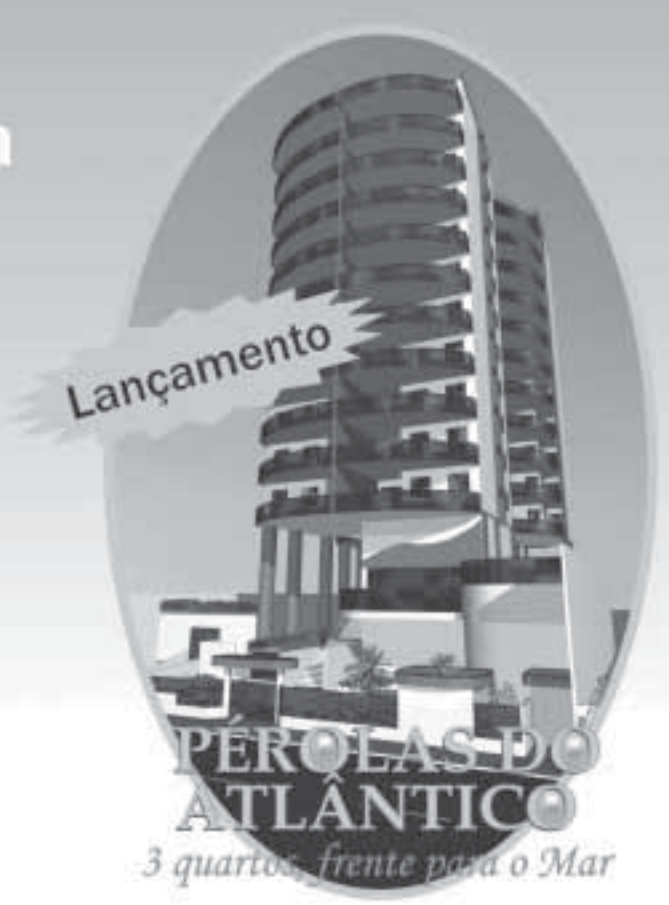
Para sustentar a defesa de uma reforma ampla, o presidente do Supremo mostrou os dados de uma pesquisa que confirma a lentidão dos fóruns nacionais. Em 2002, os Tribunais de Justiça do país julgaram em média 41 processos em cada cem novos casos. Em vários estados brasileiros, a taxa de congestionamento como foi definida pelos pesquisadores, chega a apenas dez processos julgados em cada cem. A surpresa ficou por conta da justiça carioca onde foram dadas sentenças para noventa em cada cem processos. A sinceridade de Nelson Jobin, ao contrário de chocar os ouvintes, deixou no ar a sensação de que mudanças são possíveis e podem ser planejadas no Brasil.

Invista no melhor. Venha morar na praia.



Parcelamento em até 54 meses

Excelente Localização
Praia de Itaparica
Uma quadra do mar, perto do futuro e maior shopping da grande Vitória.



Rhode Island
2 quartos, 71 m² de área interna

3 quartos, frente para o Mar

VENDAS

MUSSOMAIA

Tel: (617) 381-7575 Toll Free: 1 877 516-7575
449 Broadway suite 9 Everett - MA - 02149 - E-mail: info@mussomaia.com
Visite nosso site e conheça nossos empreendimentos:
www.mussomaia.com

Ilegais podem pedir indenização por erro médico

Os erros médicos são responsáveis pela morte de 100 mil pessoas por ano nos Estados Unidos.

Por Juliana Melo

O imigrante ilegal também tem direito a pedir indenização por erro médico. De acordo com o advogado Agostinho J. Ribeiro há inúmeros casos de pacientes que sofrem com imprudência, negligência ou imperícia médica e desistem de lutar por seus direitos devido à sua condição no país. "Todas as pessoas que vivem nos Estados Unidos podem buscar justiça, independente do status migratório", explica.

Segundo ele, a contratação de um advogado especializado na área é a garantia de que os direitos do imigrante serão preservados. Não há, portanto, motivos para temer intimidações da parte contrária. "O advogado atua como representante e tem que proteger o cliente, cobrando do tribunal uma análise dos fatos que trouxeram prejuízos à vítima".

Os erros médicos são responsáveis pela morte de 100 mil pessoas por ano nos Estados Unidos. Mesmo com os hospitais implementando novas práticas de aumento de segurança, o índice de mortes por acidentes e erros, em conseqüência de algum engano ou descuido no tratamento, ainda se mantém alto. Quatro entre dez médicos americanos já foram acusados e processados por erros cometidos em consultórios e hospitais, em um mercado que gasta US$ 20 bilhões anuais no pagamento de prêmios em seguros.

O brasileiro Marco Antônio (nome fictício) entrou para as estatísticas de erros médicos no final da década de 90. Após passar por uma cirurgia que deveria ter curado um problema em sua coluna, apresentou complicações que culminaram com uma nova internação no período pós-operatório. Muitos exames depois, o diagnóstico: um pedaço de gaze esquecido dentro de seu corpo estava lhe causando sucessivos problemas de saúde. "Até acontecer a segunda cirurgia, tive que ouvir muitas vezes o médico dizer que meu problema era psicológico e que deveria descansar e tomar antibióticos para me recuperar", lembra indignado.

Em situação ilegal no país, Marco inicialmente teve medo de entrar na justiça para cobrar seus direitos. Tomou a decisão depois de muitas conversas com amigos e familiares. "Contratei um advogado e pedi indenização pelos prejuízos que me foram causados. Confesso que durante a tramitação do processo tive medo de ser deportado", depois de 4 anos de espera e constantes ameaças em relação ao risco que estava correndo, ele aceitou um acordo. "Hoje, acho que me precipitei aceitando um valor baixo, mas na época, o medo me levou a essa decisão".

Para evitar problemas como esse, o advogado sugere que as vítimas procurem um profissional que fale seu idioma, para que o processo corra de acordo com os interesses das partes. "Primeiro, deve haver uma relação de confiança entre o advogado e o cliente, só assim será possível superar as intimidações e todas as fases do processo. Uma ação indenizatória desse tipo envolve muitos interesses e o caso tem que ser muito forte para que consiga se sustentar até a sentença".

Indústria de processos

O erro médico pode ocorrer por três motivos: imperícia, quando o médico não for habilitado para realizar determinado procedimento; imprudência, dá-se nas hipóteses em que o médico assume riscos para o paciente sem respaldo científico para o seu procedimento; e negligência, em que o médico não oferece os cuidados necessários ao paciente.

Nos Estados Unidos, o medo de processos judiciais tornou-se uma autêntica paranóia entre os médicos. Grande porcentagem de ginecologistas e obstetras americanos — área mais visada, já foram processados pelo menos uma vez. Há casos de profissionais que foram condenados a pagar milhões de dólares em indenizações. Essa indústria de processos tornou-se um filão para as seguradoras. Todo médico ou hospital tem seu plano de seguro para se prevenir contra a falência no caso de ser condenado a pagar uma indenização milionária.

Apesar da paranóia, os Estados Unidos conseguiram reduzir a incidência de erros em determinadas áreas da medicina. A complexidade da organização dos cuidados nos EUA, a reticência dos médicos em reconhecer os erros que cometem e o sistema de seguros de saúde vigente no país são alguns dos fatores que contribuem para que o problema das mortes por negligência médica persista.

Nos Estados Unidos, diante da possibilidade de maiores prejuízos emocionais ou financeiros e do risco de condenação no julgamento, é comum em casos de erro médico, as partes serem motivadas a um acordo fora do tribunal. Mesmo assim, isso é uma decisão muito pessoal, devendo ser analisada caso a caso e sempre com a orientação de um procurador jurídico.

FIQUE ATENTO

Saiba como se prevenir e o que fazer quando um erro médico acontece

O que é um erro médico?
É toda a atuação profissional que causa danos ao paciente.

Como o paciente pode se prevenir do erro médico?

- Identificando os profissionais que estão prestando atendimento.
- Estabelecendo uma boa relação médico-paciente, baseada no respeito mútuo.
- Solicitando ao médico todas as informações que julgar necessárias. O médico tem obrigação de informar o paciente ou responsável, em linguagem simples, sobre todos os aspectos que envolvem a doença (diagnóstico, tratamento e prognóstico).
- Tirando todas as dúvidas antes de aceitar qualquer procedimento. O paciente, devidamente informado, tem o direito de se manifestar livremente na escolha do tratamento, seja ele clínico ou cirúrgico.
- Informando o médico, caso seja usuário de drogas, faça uso de medicamentos ou tenha alergia a algum tipo de medicamento.
- Em caso de indicação de cirurgia, é direito do paciente procurar outros profissionais da área para confirmação do diagnóstico e da indicação de cirurgia.
- Sempre que a situação permitir, é interessante que um acompanhante permaneça na sala durante a avaliação médica.
- Se, ao longo do tratamento, o paciente perder a confiança no médico que o acompanha, é aconselhável procurar outro profissional da área.

Como proceder em caso de suspeita de erro médico?

- Procure assistência jurídica. Muitos advogados aceitam este tipo de caso, fazendo uma espécie de "contrato de risco" - o advogado combina previamente que receberá uma porcentagem da indenização somente se a causa for ganha. Se perder a causa, a vítima fica isenta de pagar os honorários. Este tipo de acordo é importante para as pessoas que não têm dinheiro para custear um eventual processo.

Clinica de Imigração

O "Office of New Bostonians" da Prefeitura de Boston oferece clínicas gratuitas de imigração, abertas ao público, das 12 pm até 3 pm, na sala 804 da Prefeitura de Boston 9Boston City Hall, Government Center), todas as primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês. A próxima, na qual advogados ouvem e aconselham sobre qualquer assunto relacionado à imigração, está marcada para o dia 1º de junho. Informações pelo telefone (617) 635-2980, com James Colimon ou pelo website www.cityofboston.gov/newsbostonians

É GRÁTIS. PEÇA A SUA!

www.querominha.brsuperlist.com **1-866-802-7272**

A Brazilian SuperList chegou para ajudar

Na Brazilian SuperList você encontra empresas, comércios e profissionais que falam a sua lingua.

A Brazilian SuperList vai ajudar você a ganhar mais tempo e a fechar bons negócios.

Peça a sua!

Tudo num só lugar
A Brazilian SuperList é uma lista onde estão todos os comércios e prestadores de serviços brasileiros. Ela foi desenvolvida para ajudar os brasileiros a encontrarem com mais facilidade os produtos de seu país, restaurantes, advogados, contadores, enfim, pessoas que entendem a sua cultura e falam o seu idioma.

A lista num clique
Você também pode encontrar a Brazilian SuperList na Internet: www.braziliansuperlist.com . Além da busca avançada no website, a Brazilian SuperList tem o atendimento online, tirando dúvidas e fornecendo informações "ao vivo".

Distribuição Nacional
A Brazilian SuperList abrange todos os estados de maior concentração de brasileiros e será distribuída em mais de 1500 pontos. Está em pelo menos 11 estados e na capital Washington DC.

Endereços e Telefones Atualizados
Os endereços e telefones dos comércios e prestadores de serviços estão atualizados na Brazilian SuperList.

Caderno Social
A Brazilian SuperList também tem um Caderno Social, um verdadeiro guia prático com informações importantes fornecidas por diversos profissionais.

A MAIOR E MAIS COMPLETA LISTA DE SERVIÇOS E NEGÓCIOS
SERVINDO A COMUNIDADE BRASILEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

Crise de desemprego dificulta vida dos imigrantes na América

Com o aumento do número de imigrantes, a concorrência por uma ocupação fica mais acirrada e o mercado de trabalho tende a desvalorizar a mão-de-obra

Por Juliana Melo

NILTON FUKUDA/AGÊNCIA ESTADO/AE

No Brasil, o MTD, Movimento dos Trabalhadores Desempregados, que reúnem profissionais de diversas classe e entidade, realizam manifestação em São Paulo pedindo o sancionamento da lei que prevê diversos benefícios para os desempregados, como a isenção da tarifa de ônibus.

O pedreiro Douglas Roberto está com as malas prontas para retornar ao Brasil. Depois de dois anos morando em New Jersey, ele vive um momento difícil: está desempregado e com dificuldades para manter as despesas pessoais que divide com outros brasileiros. A decisão de voltar coincide com um momento em que o mercado de trabalho para os imigrantes apresenta sinais de esgotamento. Com a grande oferta de mão-de-obra, os empregadores encontram pessoas dispostas a trabalhar muito, ganhando pouco. Para Douglas, é o fim do jogo. "Entre ganhar a metade do que recebia há 6 meses e voltar para casa, fico com a segunda opção, pois aqui tudo é muito caro", justifica.

O cenário que envolve a história desse trabalhador está relacionado ao seguinte fenômeno: com o aumento do número de imigrantes, a concorrência por uma ocupação fica mais acirrada e o mercado de trabalho tende a desvalorizar a mão-de-obra. Funções que antes rendiam US$ 12 por hora, atualmente não valem mais que US$ 8. E o desemprego é a vedete do momento.

De acordo com Sebastião Sousa, da Heits Building Services, o número de imigrantes disputando uma vaga de trabalho triplicou nos últimos anos. A empresa, que tem elevado índice de contratação mensal, não consegue absorver o volume de trabalhadores interessados numa oportunidade de emprego. "O empregador tem muitas opções: da mão-de-obra inexperiente à especializada. Hoje, uma pessoa formada compete com um pintor de casas para desempenhar uma função braçal", explica. Para ele, a necessidade de garantir uma ocupação, independente do trabalho a ser desempenhado, faz com que muitos se sujeitem a receber somas inferiores ao valor de mercado, promovendo a depreciação profissional.

Um bom exemplo dessa situação acontece todas as manhãs em esquinas de ruas movimentadas e pátios de lojas de materiais para construção. Nesses pontos, um grupo de imigrantes reúne-se bem cedo à espera de algum empreiteiro interessado em contratar seus serviços. Os empregadores são unânimes: consideram isso a maior prova de que as pessoas concordam em fazer qualquer negócio por alguns dólares no final do dia.

Para Samuel Noga, do ramo de pintura imobiliária, quem sai perdendo são os imigrantes que estão há mais tempo nos Estados Unidos. "Há pessoas muito competentes, que infelizmente estão perdendo mercado para aprendizes, que custam menos", afirma. "Conheço ótimos profissionais que estão voltando para o Brasil porque estão sem condições de pagar o aluguel da casa onde moram, uma situação totalmente atípica".

Era uma vez na América

Na aventura de fazer a América, imigrar e enriquecer, cada vez mais brasileiros descobrem que o passado glorioso se tornou um presente de dificuldades. Hoje, até a pessoa que chega aos Estados Unidos com a garantia de que um amigo ou parente o indicará a um emprego faz menos dinheiro que antes e enfrenta mais perseguições.

O governo está fechando o cerco às empresas que contratam trabalhadores com documentos falsos, transformando em pesadelo o sonho americano de imigrantes. Ao mesmo tempo, a concorrência pelos subempregos está tornando o mercado de trabalho para ilegais cada vez mais precário.

Segundo Marco Túlio, da Fundação Rock of Faith, o desemprego tem gerado um problema a mais: sem condições, muitos buscam auxílio assistencial para comer e dormir. A entidade dispõe de camas para abrigar por cinco noites seguidas os mais carentes. "Damos alimentação, abrigo e procuramos mobilizar os conhecidos para conseguir uma recolocação".

Com a disputa mais acirrada, não é raro encontrar imigrantes que aceitem trabalhar por menos de US$ 6 por hora, em empregos que continuam sendo evitados pelos americanos, como os da construção civil que não exigem especialização.

Guilherme vive nos Estados Unidos há cinco anos e contou que chegou a ganhar US$ 1,5 mil por semana trabalhando como garçom e jardineiro. "Não recuso serviço e cheguei a trabalhar 90 horas por semana, mas agora perdi o emprego no restaurante e estou tendo que correr atrás de bicos", contou. Todas as manhãs, ele se junta a um grupo de cerca de 50 brasileiros que ficam à espera de trabalho em um estacionamento em Boston, em frente a um restaurante brasileiro. Empresários, principalmente do ramo da construção civil, passam pelo local com suas caminhonetes e oferecem trabalho por um dia aos imigrantes ilegais.

"Nao dá para aceitar menos de US$ 6 por hora. O problema é que tem um pessoal novo que chega endividado e desesperado atrás de emprego. Para conseguir o trabalho, eles acabam oferecendo fazer o serviço por menos. Se continuar assim, não fico aqui por muito tempo", finaliza.

Desemprego no Brasil

A taxa de desemprego em abril foi de 10 8%, igual à de março e com queda de 2,3 pontos percentuais em relação a abril de 2004 (13,1%). O número de trabalhadores com carteira assinada cresceu 6,4% em relação a abril de 2004, mas apresentou estabilidade na comparação com março deste ano.

No grupo de indústria extrativa e de transformação, produção e distribuição de eletricidade gás e água, houve uma redução de cerca de 100 mil postos de trabalho em um mês. Em São Paulo, essa queda foi de 97 mil postos de trabalho no setor.

Já o de serviços domésticos, em um ano, teve um aumento do número de trabalhadores em 10,4%. O número de pessoas desocupadas em abril foi de 2,4 milhões, estável em relação a março, mas menor em 17% do que em abril de 2004. A pesquisa do IBGE é feita nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Recife.

Imigrantes Famosos

Eles namoraram artistas globais, gravaram discos e jogaram nos clubes brasileiros de futebol . Embora alguns garantam que não sejam reais, essas são as histórias contadas pelos nossos compatriotas que ninguém consegue comprovar, divertindo uns, alimentando desconfianças de outros, mas sendo, sobretudo, autênticos.

Por Jehozadak Pereira, de Boston

O compositor

Silvio é goiano de Catalão, e perto dele ninguém consegue ficar sem dar umas boas risadas. Vive compondo músicas e poemas, que dá aos amigos. O problema é que as composições e os poemas não são lá estas coisas. Mas ele garante que os grandes sucessos das duplas e cantores goianos foi ele quem compôs. Não escapa ninguém. Leandro e Leonardo, Zezé Di Camargo e Luciano, já gravaram composições dele. Quando questionado, ele jura que não queria aparecer e por isso deu - isto mesmo - deu para os cantores as suas composições.

Plantador de tomate imigrou para a América em busca de um sonho não tão distante. Desde que chegou já fez de tudo. Trabalhou como dish washer, motorista, jardineiro, faxineiro, e até como plantador de tomates numa fazenda no Texas.

Enquanto isso vai compondo canções que ninguém quer gravar e poemas que ninguém quer ler.

Cala a boca Thales!

Sujeito engraçado e interessante é o Thales. Ele diz que é de Valadares, mas seus amigos insistem que ele nasceu no Córrego do Traíra. Mas, isto pouco importa. O Thales, quando mais novo era o craque da região. Jogava como poucos, e diziam que seu destino era jogar no Cruzeiro ou no Atlético.

Um dia a sorte grande bateu na porta de Thales. O Cruzeiro estava treinando na região e ia fazer um jogo treino no domingo à tarde. Faltava um jogador e Thales foi convocado, para jogar contra Raul - de camisa amarela; Morais, Nelinho, Perfumo, Zé Carlos, e mais um monte de jogador bom que o Thales não lembra mais.

Era a chance dele de ir de vez para a capital jogar. Lá pelas tantas, jogo difícil, truncado, quando alguém lança uma bola para o Thales, que dribla o Morais, o Perfumo, enfileira o Zé Carlos, engana o Raul, e quando vai tocar para o gol vazio, um gaiato grita lá da cerca – ô Thales, sua mãe está te chamando. Desconcentrado, ele perdeu a passada, tropeçou na bola e chutou a chance de ouro pela linha de fundo.

Esta história - ou seria estória - o Thales conta para todo mundo que pode. E para demonstrar, ele posiciona na sala cadeiras, mesas, bancos e sai driblando, enfileirando ali, enganando ali, quando lá cozinha a mulher grita - ô Thales, cala a boca..., desconcentrado, ele tropeça na passadeira, se enrola no tapete e chuta a bola imaginária pela janela aberta.

O namorado da Vera Fisher

Gente boa o Nequinha. Mora nos Estados Unidos há anos, e muito engraçado faz a alegria dos amigos com as suas histórias - ou seria estórias - hilárias. Ele jura de pé juntos que a Vera Fisher - sim a estonteante - foi apaixonada por ele. Para provar, ele tira da carteira uma foto preta e branca já meio surrada, onde é possível ver um rapaz, que jura ser ele mesmo e uma loira bonitona - que ele insiste ser a atriz global. Olhando direito a foto não dá para saber se é ou não.

Os amigos insistem que o cara da foto não é ele, e que a loiraça não é a Fisher, e sim uma outra Vera qualquer. Mas ele bate o pé e garante que a mulher foi apaixonada por ele, lá em Santa e bela Catarina. Mas ele não ligava para ela, negócio dele era uma morena que ele não esquece, e garante a cada conversa que a Vera - não a Fisher, como dizem os amigos foi caidona por ele. Difícil de acreditar olhando para a silhueta rotunda, para a cabeça quase sem cabelos, e segundo os amigos, casos de um manézinho pescador. O que faz o Nequinha? Sorri meio de lado tentando esconder a banguelice.

Os Imigrantes Brasileiros Revelados!!

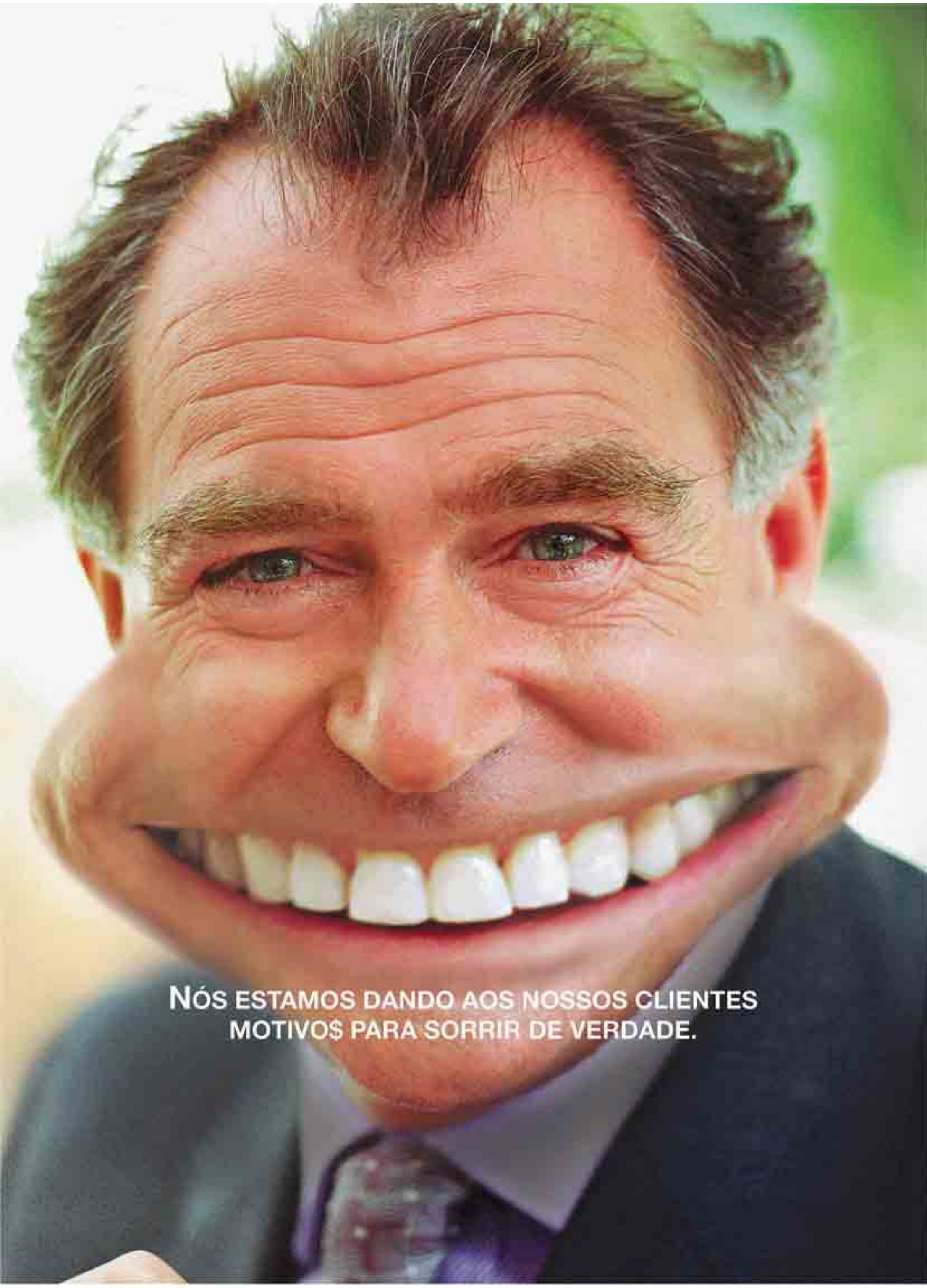
O destacado jornalista brasileiro José Inácio Werneck fala ao coração dos que emigraram para os Estados Unidos. Retrata a comunidade brasileira nos EUA com suas realizações e desilusões, aspirações e sofrimentos, tristezas e alegrias.

Com esperança no coração:
Os imigrantes brasileiros nos Estados Unidos
de José Inácio Werneck
ISBN 85-98351-03-2 246 páginas ~~$24.00~~
20% off! **$20.00**

LUSO-BRAZILIAN BOOKS
Editora e Importadora de Livros do Brasil e de Portugal
560 West 180th Street, Suite 304, New York, NY 10033
800-727-LUSO, Fax 212-568-0147, www.lusobraz.com

Livros juvenis e infantis, clássicos da literatura, dicionários, autores populares dos EUA e os mais vendidos no Brasil. Livros de toda a classe.

Também vendemos por atacado.



Taxas Baixas

A PARTIR DE **9% e 2 pts!**

PARA FINANCIAMENTOS DE $1 MILHÃO OU MAIS

2-DIAS PARA ASSINAR O CONTRATO 2-SEMANAS PARA O FECHAMENTO

ACQUISITIONS/REFINANCING • LAND DEVELOPMENT • WORKOUTS • FORECLOSURES • BANKRUPTCIES

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE PARA 201-342-8500 E FALE COM UM REPRESENTANTE.
FAX: 201-342-8373 OU VISITE NOSSO SITE WWW.KENNEDYFUNDING.COM

KENNEDY FUNDING
Private commercial mortgage lenders